



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE,
2 REALIZADA NO DIA 06 DE JANEIRO DE 2005, NO AUDITÓRIO DA SMSA, AV: AFONSO PENA,
3 2336, 14º ANDAR.

4 Aos seis dias do mês de janeiro de dois mil e cinco, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal
5 de Saúde, iniciada às 14:20 horas, pela presidente Fátima Regina Fonseca Lima, fazendo a leitura de pauta
6 da reunião: 1 - Informes gerais; 2 - Fórum Social Mundial; 3 - Apresentação, apreciação e votação do projeto
7 para aquisição de equipamentos destinados ao núcleo de cirurgia ambulatorial do PAM Sagrada Família; 4 -
8 Assuntos gerais. O conselheiro Edison de Miranda (Koka Kola) disse que neste ano espera que todos tenham
9 paz e boa sorte com muitas conquistas para a saúde. O conselheiro honorário Evaristo Garcia fez a leitura de
10 um texto sobre direitos e desigualdade social. O conselheiro Valdir Matos disse que o ano de 2004 foi muito
11 positivo, apesar das dificuldades. Lembrou que na reunião anterior foi aprovada a formação de uma
12 comissão para visitar as UPA's e fazer um relatório que será encaminhado ao Secretário e espera que este
13 ano, a comissão seja formada. Informou ainda, que há duas semanas utilizou os serviços do Hospital da
14 Baleia e foi muito bem atendido. A conselheira Maria Josefina prestou esclarecimentos sobre a denúncia feita
15 ao CMS/BH pela conselheira Claudete, em relação ao acolhimento no Centro de Saúde Itamarati e denunciou
16 o mau trato aos idosos no Hospital Paulo de Tarso. A participante Brígida cobrou da SMSA, a nomeação
17 dos fiscais sanitários, inclusive um posicionamento do Conselho e solicitou resposta da mesa diretora, sobre
18 os encaminhamentos feitos à SMSA. A conselheira Claudete disse não estar mal informada sobre o
19 atendimento no Centro de Saúde Itamarati, pois participa e acompanha a unidade. O conselheiro José
20 Brandão concordou com a participante Brígida, pois a Prefeitura não tem atendido aos pedidos dos
21 aprovados no concurso ou se posicionado, mesmo o quadro de fiscais estando defasado. Falou também da
22 dificuldade para a marcação de consulta especializada para Urologia e relembrou a dificuldade para o
23 desembarque de medicamentos nas farmácias distritais. Solicitou que após a nomeação de todos os
24 gerentes regionais, o CMS/BH negocie junto aos mesmos, uma solução para o problema. O conselheiro
25 Humberto Castro propôs, devido ao fato das últimas reuniões do CMS/BH terem tido como pauta a liberação
26 de recursos para hospitais filantrópicos, que o Conselho passe a discutir atenção básica. Sobre a comissão,
27 proposta pelo conselheiro Valdir para visitar as UPA's, disse que no CMS/BH existem conselheiros que fazem
28 parte dos conselhos das UPA's e este acompanhamento pode ser feito por eles. A participante Amanda,
29 moradora do bairro Flamar falou sobre a falta de medicamentos para os pacientes de saúde mental, nas
30 unidades e que o Centro de Saúde Itaipú não dispõe de dentista. A participante Maria das Graças informou
31 que o Centro de Saúde Itaipú não dispõe de dentista. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina informou que
32 Willer Marcos Ferreira, representante da CGT, foi substituído no CMS/BH, ficando como efetivo a conselheira
33 Claudete Liz de Almeida e suplente Wagner Francisco Alves Pereira. Disse também que nos assuntos gerais,
34 será escolhido um representante do CMS/BH para participar do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Life
35 Center e que os assuntos relacionados ao Fórum Mundial da Saúde, em Porto Alegre serão tratados no ponto
36 de pauta que discutirá o Fórum Social Mundial. A 1ª secretária do CMS/BH, Regina Lemos informou que a
37 SMSA e o CMS/BH não foram oficialmente informados sobre a realização do Fórum Mundial da Saúde e que
38 não existe possibilidade dos conselheiros participarem dos dois Fóruns ao mesmo tempo. Disse que a saída
39 da delegação da saúde para o Fórum Social Mundial, será no dia 24/01 à noite, o local ainda será definido e
40 o retorno será no dia 31/01/05 à noite. O ônibus que transportará os conselheiros é um veículo Double
41 Decke, com cinquenta e quatro lugares, ar condicionado, TV e dois motoristas. Apenas quarenta e dois
42 conselheiros terão vagas garantidas. O hotel onde os conselheiros ficarão hospedados chama-se Wamosi,
43 situado no bairro Navegantes e tem como acomodação um salão para homens e outro para mulheres, com
44 café da manhã, roupa de cama e beliche. Ao invés de ajuda de custo, será fornecido diária no valor de
45 sessenta reais e será depositada no dia 24 ou 25/01/05, apesar do orçamento da saúde não estar aberto. A
46 presidente do CMS/BH, Fátima Regina informou como foi difícil o processo para encontrar hospedagem
47 disponível. Perguntou a 1ª secretária do CMS/BH, Regina Lemos se serão depositados sessenta reais, fora
48 acomodação. A 1ª secretária do CMS/BH, Regina Lemos esclareceu que o valor será destinado a alimentação
49 e transporte e serão disponibilizadas entre sete ou oito diárias. O conselheiro Antônio Gomes Ramos
50 perguntou se será necessária a prestação de contas com nota fiscal e como o dinheiro da diária será
51 entregue aos conselheiros que não tiverem conta em banco. O conselheiro Valdir Matos disse que irá
52 participar do evento e pediu aos conselheiros que levem uma reserva em dinheiro, pois devido a burocracia,
53 o dinheiro pode demorar ser depositado na conta. Falaram sobre o assunto os conselheiros e participantes:
54 Afrânio, Romeu Pires, Fátima Regina, Maria Lúcia, Maria Josefina, Terezinha Salette e Maria da Glória. A 1ª
55 secretária do CMS/BH, Regina Lemos esclareceu que a acomodação do hotel é razoável e segura. Não é
56 necessária a prestação de contas, cada conselheiro poderá usar o dinheiro da diária como quiser. Se o
57 conselheiro não tiver conta bancária, não há como disponibilizar a diária, de acordo com as normas da PBH.
58 Serão entregues sete diárias e meia. Os conselheiros distritais podem participar, porém recebem apenas o
59 recurso de diárias, sem direito a acomodação. O secretário geral do CMS/BH, Cléber das Dores propôs que



60 cada conselheiro assine um documento aceitando as condições de viagem. Os conselheiros se posicionaram
61 manifestando o desejo de participar ou não, com a leitura dos nomes pela presidente do CMS/BH. O
62 conselheiro Romeu Pires propôs o aumento do valor da diária dos conselheiros distritais, pois eles não terão
63 direito a acomodação. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina disse que não existe esta possibilidade, pois
64 a diária é pré-definida pela PBH. Os conselheiros distritais que irão participar serão: Milton José, Wellington
65 Bessa e José Maurício. O conselheiro Edison Miranda (Koka Kola) disse que foi votado no plenário, que todos
66 os conselheiros efetivos e suplentes poderão participar, caso as vagas não sejam preenchidas, estas serão
67 disponibilizadas aos conselheiros distritais. A conselheira Rosalina propôs que os próprios conselheiros
68 distritais procurem pelo alojamento. A 1ª secretária do CMS/BH, Regina Lemos informou que a Prefeitura só
69 pode trabalhar com a agência de viagem que ganhou a licitação de prestação de serviços, portanto a SMSA
70 só pode utilizar serviços prestados por esta agência, ou seja, só se pode utilizar a acomodação encontrada
71 pela mesma. O conselheiro Glaysson disse que o nome da conselheira Maria Amélia, não está na lista. Foi
72 esclarecido pelos conselheiros e pela Secretaria Executiva que a conselheira Maria Amélia não iria participar
73 do Fórum. O conselheiro Valdir Matos esclareceu que apenas os conselheiros inscritos poderão participar
74 devido ao seguro, não sendo permitido inclusive, carona. O conselheiro Romeu Pires disse que a ida dos
75 conselheiros distritais não é carona, pois foi garantido pela SMSA e propôs a cada conselheiro uma pequena
76 contribuição de sua diária para ajudar os conselheiros distritais. O conselheiro José Brandão reforçou que
77 todas as regras legais para ida dos conselheiros devem ser seguidas e propôs se a agência da PBH poderia
78 comprar as vagas dos conselheiros distritais em outra agência. A 1ª secretária do CMS/BH, Regina Lemos
79 disse que a agência da PBH já tentou comprar este serviço em outras agências e que a Secretaria e o
80 Conselho fizeram de tudo na procura destas vagas. Serão quarenta e quatro vagas no ônibus, sendo que
81 duas são para motoristas. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina fez a leitura nominal dos conselheiros,
82 cujo nome consta na lista de participantes do Fórum Social Mundial pelo CMS/BH, sendo conselheiros
83 municipais de saúde: Afrânio Silva Magalhães, Albertina Fonseca Alves, Alcides Pereira de Souza, Alcione
84 Maria Diniz, Andréa Hermógenes Martins, Antônio Gomes Arcanjo, Antônio Gomes Ramos, Claudete Liz de
85 Almeida, Cléber das Dores de Jesus, Fátima Regina Fonseca Lima, Glaysson de Souza Neves, Hervécio Cruz,
86 Humberto Castro Sampaio, Ivani Fernandes de Mello, Ivanil Mendes Martins, Janine de Azevedo Machado,
87 José Brandão Maia, José Laerte de Castro, Leonardo Costa Barbosa, Luíz Gonzaga Soares, Luiz de Moraes
88 Resende, Maria Lúcia Barcelos, Maria Madalena dos Santos e Souza, Maria Nazária Souza Arruda, Marta
89 Auxiliadora Ferreira Reis, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, Roberto dos Santos, Romeu Pires Araújo,
90 Rosângela de Fátima Rocha Ribeiro, Rosângela Simões Silva, Rosemary Baêta, Sandra Maria dos Santos,
91 Terezinha Salete Braga Silva, Ultimonato Andrade Vial, Valdir Matos de Lima, Wagner Francisco Alves
92 Pereira. Conselheiros distritais de saúde: Eunice Rocha Sena, José Maurício Melo Araújo, Milton José de
93 Souza, Wellington Rosário Bessa. Em seguida, após a leitura das condições de viagem para os conselheiros
94 distritais, a presidente do CMS/BH, Fátima perguntou aos conselheiros inscritos, se todos manteriam o nome
95 na lista. Como nenhum conselheiro se manifestou contrariamente, foi colocado em votação se todos
96 conselheiros concordam com a lista lida anteriormente. O plenário aprovou a participação dos conselheiros
97 inscritos, com duas abstenções. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina informou que o conselheiro Wagner
98 Pereira Alves participará do Fórum, porém não foi inscrito no evento. Em seguida a presidente do CMS/BH,
99 Fátima Regina passou para o próximo ponto de pauta que é a apresentação, apreciação e votação do
100 projeto para aquisição de equipamentos destinados ao Núcleo de Cirurgia Ambulatorial do PAM Sagrada
101 Família. O Coordenador do Núcleo de Cirurgia Ambulatorial do PAM Sagrada Família, Dr. Galileu Bonifácio
102 informou que o núcleo foi criado para realização de cirurgias eletivas, que a rede hospitalar não conseguia
103 absorver, devido a má remuneração paga aos prestadores por estes procedimentos e seguindo a linha de
104 desospitalização. A unidade dispõe de equipamentos de ponta e realiza cirurgias de grande porte, ajudando
105 a diminuir a fila de pacientes que aguardavam pelo atendimento há três anos. Disse também que a unidade
106 foi criada em 2000, realizando dezoito cirurgias por dia com uma sala cirúrgica e atuando como hospital dia.
107 Atualmente são realizadas quatrocentas cirurgias por mês, sendo 70% cirurgia infantil, a maior parte de
108 otorrinolaringologia, sem nenhum óbito. Falou que o projeto teve origem numa emenda parlamentar do
109 Deputado Sérgio Miranda, para aquisição de equipamentos e que o objetivo é o aumento de quatrocentas
110 para setecentas cirurgias. Em seguida, a conselheira Rosalina fez a leitura do parecer das CTCA e CTF: "As
111 câmaras técnicas de Controle, Avaliação, Municipalização e Financiamento do Conselho Municipal de Saúde
112 de Belo Horizonte, reuniram-se no dia 28/12/2004 com o objetivo de apreciar o projeto para aquisição de
113 equipamentos destinados ao Núcleo de Cirurgia Ambulatorial do PAM Sagrada Família. Os recursos
114 financeiros são de R\$146.718,16 (cento e quarenta e seis mil, setecentos e dezoito reais e dezesseis
115 centavos) oriundos da Emenda Parlamentar do Deputado Federal Sérgio Miranda. O projeto foi apresentado
116 pelo Coordenador do Núcleo, Dr. Galileu Bonifácio da Costa Filho. Considerando os benefícios sociais que o
117 projeto representa, os conselheiros presentes na reunião decidiram por unanimidade encaminhar ao plenário
118 do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte o parecer favorável à aprovação com as seguintes



119 observações: 1 - Que a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte deixou de encaminhar o projeto em
120 tempo hábil ao Conselho; 2 - Os conselheiros presentes consideram que seria importante que a gratificação
121 do Prêmio Pró-Família do Programa BH-Vida, regulamentado pelo Decreto Nº 11658, de 24/03/2004, já
122 alterado pelo Decreto Nº 11801, de 13/08/2004, que acresceu as centrais de esterilização para receber o
123 benefício, seja estendida aos trabalhadores do Núcleo e recomendam que a mesa diretora do CMS/BH
124 remeta a discussão desta questão à Câmara Técnica de Recursos Humanos; 3 - As câmaras técnicas
125 recomendam que a execução do projeto seja acompanhada pelo Conselho. BH, 28/12/2004". O conselheiro
126 Paulo Roberto Carvalho agradeceu a iniciativa do Deputado Sérgio Miranda, porém criticou esta forma de
127 captação de recursos. O projeto deve ser aprovado, com esta retificação. A conselheira Rosalina concordou
128 com o conselheiro Paulo, parabenizou o Ministério da Saúde pela solicitação do parecer e aprovação do
129 CMS/BH e criticou a SMSA, pois o projeto foi encaminhado em 2002 para entrar no orçamento de 2004 e só
130 agora, o CMS/BH foi cientificado pela SMSA, isso porque o Ministério devolveu o projeto. Propôs uma
131 recomendação para que a SMSA mantenha o Conselho informado sobre todos estes projetos. O conselheiro
132 honorário Evaristo Garcia disse que a Emenda Parlamentar é uma forma de cobrar atitudes do poder
133 executivo. Solicitou que o Conselho providencie uma comissão de visita a Assembléia, para verificar a
134 elaboração destas emendas. O conselheiro José Brandão cobrou a presença dos conselheiros da Câmara
135 Municipal às reuniões do Conselho e aplicação do Regimento quanto a estas ausências. Perguntou se o valor
136 do recurso será suficiente ou apenas paliativo e se posicionou a favor da extensão do prêmio pró-família aos
137 funcionários do Núcleo propondo a aprovação nesta reunião e ainda uma alteração para extensão do
138 benefício aos trabalhadores do Núcleo, das farmácias distritais, dos laboratórios distritais, unidades
139 secundárias, nível central e demais unidades e recomendou que a mesa diretora do CMS/BH, remeta a
140 discussão para a CTRH. O conselheiro Luíz Gonzaga se posicionou a favor da aprovação do projeto. O
141 conselheiro Paulo Roberto Carvalho propôs aprovar o projeto e que estes sejam feitos de fundo a fundo e
142 não por Emenda Parlamentar, solicitando que a mesa diretora encaminhe ao Ministério da Saúde, ao
143 Congresso Nacional e a Presidência da República um documento pedindo que os repasses de recursos
144 financeiros do SUS, sejam efetuados de fundo a fundo, baseado no perfil epidemiológico, de acordo com as
145 conferências de saúde e sem Emendas Parlamentares. O conselheiro João Pimenta perguntou se isso será
146 feito em outros PAM's, tendo em vista os benefícios do projeto, que é reduzir a fila de cirurgias eletivas. O
147 conselheiro Roberto dos Santos elogiou o projeto e que todos os conselheiros devem ter conhecimento do
148 mesmo e propor outras melhorias. A conselheira Janine propôs encaminhar um documento à Câmara onde
149 será abordado que o CMS/BH acredita mais nas políticas criadas com o Controle Social e não com emenda
150 parlamentar. O coordenador do Núcleo de Cirurgia Ambulatorial do PAM Sagrada Família, Dr. Galileu disse
151 ser mais barato ampliar as salas cirúrgicas do Núcleo, mantendo o mesmo número de profissionais e
152 material utilizado e que o valor do projeto equipa as salas cirúrgicas que serão construídas. Os equipamentos
153 seriam distribuído nas salas ampliadas portanto, o recurso é suficiente. Sobre os recurso humanos será feita
154 parceria com o HOB para garantir médicos e enfermeiros. O projeto já está inscrito em um prêmio de gestão
155 pública e cidadania. Sobre a gratificação do prêmio pró-família, o coordenador concorda com a extensão do
156 prêmio pró-família aos trabalhadores de outras unidades. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina colocou
157 em votação o projeto para aquisição de equipamentos destinados ao Núcleo de Cirurgia Ambulatorial do PAM
158 Sagrada Família. O mesmo foi aprovado sem nenhum voto contrário, com uma abstenção. A proposta da
159 conselheira Rosalina de recomendar que a SMSA encaminhe todos os projetos do SUS/BH, assim que forem
160 elaborados ao Conselho foi colocada em votação e aprovada sem voto contrário ou abstenção. Em seguida,
161 a proposta do conselheiro José Brandão de discutir na CTRH a extensão de gratificação do prêmio pró-
162 família aos trabalhadores das farmácias distritais, laboratórios distritais, demais unidades secundárias e nível
163 central, foi aprovada com uma abstenção. A proposta do conselheiro Paulo Roberto Carvalho para que o
164 CMS/BH encaminhe um documento ao Ministério da Saúde, Congresso Nacional e Presidência da República
165 pedindo que os recursos financeiros do SUS sejam repassados de fundo a fundo, sem Emendas
166 Parlamentares, foi aprovada sem voto contrário, nem abstenções. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina
167 Fonseca passou para o quarto ponto de pauta que são os assuntos gerais, onde será escolhido um
168 representante do CMS/BH para o Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Life Center e perguntou se os
169 conselheiros concordam com a solicitação do hospital e para esclarecê-los fez a leitura do documento
170 encaminhado ao CMS/BH pelo hospital. O conselheiro Alcides Pereira propôs a participação de um usuário e
171 um trabalhador. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina colocou a proposta do conselheiro em votação e o
172 plenário aprovou por unanimidade. Foram escolhidas as conselheiras Ivani Fernandes, do segmento dos
173 usuários e Maria Lúcia Barcelos do segmento dos trabalhadores. As duas conselheiras irão discutir entre si
174 quem será efetivo e suplente. O plenário aprovou a representação, com duas abstenções. O conselheiro
175 Paulo Roberto Carvalho propôs a realização de Seminário sobre Ética em Pesquisa. A proposta foi aprovada
176 pelo plenário, sem abstenções. Em seguida, a presidente do CMS/BH Fátima Regina passou para a escolha
177 de um representante do Conselho na Oficina Nacional de Controle Social, em Brasília. O secretário geral do



178 CMS/BH, Cléber das Dores propôs que a oficina seja estendida aos usuários. A conselheira Janine Azevedo
179 propôs que o conselheiro que já está acompanhando a discussão sobre a saúde do trabalhador participe da
180 oficina. Falaram sobre o assunto: Roberto dos Santos, Ivanil Mendes, Maria Lúcia, Cléber das Dores, Valdir
181 Matos, Paulo Roberto, Wagner Pereira, Janine Azevedo, Alcione Maria e Rosângela de Fátima. A presidente
182 do CMS/BH, Fátima Regina informou que serão escolhidos dois representantes, sendo um usuário e um
183 trabalhador. Será consultado se a RENAST poderá financiar a passagem e caso a resposta seja negativa a
184 SMSA será consultada. Foi escolhida como representante dos trabalhadores a conselheira Alcione Maria
185 Diniz. Os usuários remeteram a escolha do seu representante para a mesa diretora, que tratará do assunto
186 em reunião agendada para o dia 07/01/2005, pois os conselheiros usuários não conseguiram decidir entre os
187 conselheiros Glaysson e Valdir. Estiveram presentes: Albertina Fonseca Alves, Andréa Hermógenes Martins,
188 Cléber das Dores de Jesus, Edison de Miranda Santos, Elson Violante, Fátima Regina Fonseca Lima,
189 Humberto Castro Sampaio, Ivanil Mendes Martins, João Pimenta Freire Filho, Luíz Moraes Resende, Manoel
190 de Lima, Maria Lúcia Barcelos, Maria Nazária Souza Arruda, Marta Auxiliadora Ferreira Reis, Rady Eddy
191 Gilgliolis Silva, Regina Helena Lemos P. Silva, Janine Azevedo Machado, Rosângela de Fátima R. Ribeiro,
192 Rosângela Simões Silva, Gilson Silva, Maria Madalena Santos Souza, Sandra Maria dos Santos, Antônio
193 Gomes Ramos, Afrânio Silva Magalhães, Susana Maria Moreira Rates, José Laerte de Castro, Alcides Pereira
194 de Souza, Paulo Roberto Venâncio Carvalho, Ivo de Oliveira Lopes, Maria Josefina Rodrigues Coelho, Roberto
195 dos santos, Claudete Liz de Almeida, Romeu Pires Araújo, Rosalina Francisca Fernandes, Terezinha Salete
196 Braga Silva, Valdir Matos de Lima, Alcione Maria Diniz, Altamiro Alves da Silva, Wagner Francisco Alves
197 Pereira, Luíz Gonzaga Soares, José Brandão Maia, Ivani Fernandes de Mello, Glaysson Souza Neves, Wilson
198 Alves de Resende, Rosemary Baêta. Às 19:30 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da
199 qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pela presidente e pelo secretário
200 geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 06 de janeiro de 2005. LPM/vlda